



Impactos das Ações Musicais nos Subprojetos do PIBID/UERGS

Cristina Rolim Wolffenbüttel¹

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

Guilherme da Silva Ramos²

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

Resumo: O Pibid-Música/UERGS teve início com o subprojeto “Artista e Arteiro”, pelo Edital nº 001/2011/CAPES, em 2012. Realizava-se um trabalho interdisciplinar com 20 estudantes dos cursos de licenciatura em Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, que atuavam em duas escolas públicas estaduais de Montenegro/RS. Com o Edital nº 061/2013/CAPES, implementado em uma escola pública municipal em 2014, um novo projeto institucional foi elaborado pela UERGS, tendo subprojetos específicos, e resultando no subprojeto “Música”, com bolsas para 10 estudantes de iniciação à docência. A presente comunicação está estruturada em três partes. A primeira parte relata algumas das ações empreendidas através dos subprojetos “Artista e Arteiro” – focando especificamente as ações em Música – e “Música”. A seguir, apresenta-se a pesquisa, em fase inicial, que objetiva investigar o impacto produzido por ambos subprojetos na cidade de Montenegro/RS. A metodologia utilizada na investigação sobre o impacto dos subprojetos inclui o estudo de caso como método, entrevistas, observações e coleta de documentos como técnicas para a coleta dos dados, e a análise de conteúdo como técnica para a análise dos dados. Como referencial teórico, a pesquisa fundamenta-se em conceitos da educação musical e na Abordagem do Ciclo de Políticas como balizadora dos impactos do Pibid na cidade de Montenegro/RS. Por fim, são tecidas considerações preliminares quanto aos efeitos do Pibid-Música/UERGS em Montenegro/RS. Entende-se que, dado o contexto político e educacional da atualidade, esta pesquisa poderá contribuir com a análise em torno das repercussões do Pibid no cenário educacional brasileiro desvelando, assim, sua importância e necessidade de continuidade.

Palavras-chave: Pibid-Música/UERGS; impactos do Pibid; políticas educacionais.

¹ Pós-Doutora, Doutora em Educação Musical pelo Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Mestre em Educação Musical e Licenciada em Educação Artística – Habilitação em Música, pela UFRGS. Especialista em Informática na Educação – Ênfase em Instrumentação, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS. Professora Adjunta do Curso Graduação em Música: Licenciatura, na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS. Coordenadora do Curso Graduação em Música: Licenciatura, na UERGS. Coordenadora do Curso de Especialização em Educação Musical para Professores da Educação Básica. Coordenadora dos grupos de pesquisa Educação Musical: diferentes tempos e espaços (CNPq) e Grupo de Pesquisa em Arte: criação, interdisciplinaridade e educação (CNPq), da UERGS. Coordenadora de Área; Artes, no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES/UERGS). Coordenadora dos Centros Musicais, do Programa Brinca e dos Centros de Dança, na Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre. Representante do Rio Grande do Sul junto à Associação Brasileira de Educação Musical – ABEM. Possui as seguintes publicações individuais: “Cantigas de Ninar”, “A Música na Região de Montenegro”, “Terço Cantado – A Religiosidade Popular na Região de Montenegro” e “Resgatando os Contos e as Lendas da Nossa Terra”. Possui as seguintes publicações em co-autoria: “Aspectos Culturais do RS”; “Resgatando o Folclore na Escola”; “A Música Folclórica e a Educação Musical”, no livro Para Compreender e Aplicar Folclore, “A Presença da Música no Pixurum”; “Música para Professores”. Possui, também, publicações em anais de Simpósios, Congressos e Seminários nas áreas de Música, Educação Musical, Etnomusicologia e Educação.

² Curso de Graduação em Música: Licenciatura, na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul; bolsista no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS.



Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), voltado ao aperfeiçoamento e valorização da formação de professores para a Educação Básica, concede bolsas para alunos de licenciatura, participantes de projetos de iniciação à docência, desenvolvidos por Instituições de Ensino Superior (IES), em parceria com escolas de Educação Básica da rede pública de ensino. Os projetos promovem a inserção dos estudantes no âmbito escolar, desde o início da sua formação acadêmica, envolvendo-os em atividades didático-pedagógicas, orientados por um docente da licenciatura e um professor supervisor da escola.

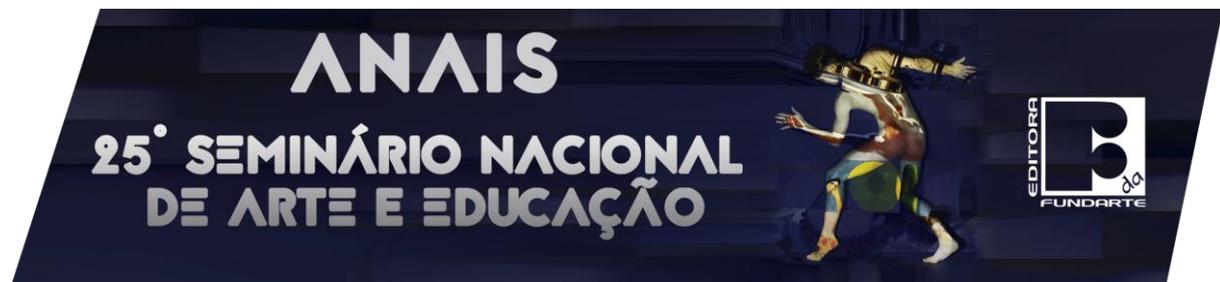
Conforme o Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010 (BRASIL, 2010), são previstas bolsas para estudantes de licenciatura, coordenadores institucionais, coordenadores de área e professores supervisores.

Desde sua criação, em 2007, o PIBID tem contribuído para a formação inicial de licenciandos de várias áreas do conhecimento no país. A partir da implementação de políticas para a valorização do Magistério, em 2009, houve uma expansão, passando o PIBID a atender toda a Educação Básica.

Os impactos do PIBID têm sido ressaltados em pesquisas. Gatti (2013) constata que o PIBID vem possibilitando, na visão de todos os envolvidos com sua realização, um aperfeiçoamento da formação inicial dos docentes para a educação básica (GATTI, 2013, p.12).

A partir de 2010, a literatura em educação musical tem compartilhado resultados, benefícios e aprendizados do PIBID. Pesquisas versam sobre diversas temáticas, auxiliando na ampliação da compreensão acerca deste programa. Toda esta produção traduz a relevância do PIBID, tanto para a iniciação à docência em Música, quanto para as demais licenciaturas no Brasil, além da contribuição para a inserção da música nas escolas.

Partindo desses pressupostos e da experiência dos subprojetos “Artista e Arteiro” e “Música”, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), em Montenegro/RS, questiona-se: Quantos dos licenciados em Música que participaram dos subprojetos do PIBID, na UERGS, em Montenegro/RS, seguiram a carreira



docente na área? Qual a influência dos subprojetos em suas vidas profissionais? Considerando-se os objetivos dos subprojetos “Artista e Arteiro” e “Música”, da unidade da UERGS, em Montenegro/RS, de desenvolver ações pedagógico-musicais e de intervenção musical no contexto escolar, quais os resultados que se apresentaram nas escolas integrantes destes subprojetos? Qual o impacto produzido pelos subprojetos “Artista e Arteiro” e “Música” na formação inicial de licenciandos em Música e nos contextos das escolas? A presente pesquisa, portanto, objetiva investigar o impacto produzido pelos subprojetos “Artista e Arteiro” e “Música”, da unidade da UERGS em Montenegro/RS.

Metodologia

Esta investigação, em fase inicial, utiliza a abordagem qualitativa e o estudo multicase. As técnicas para a coleta dos dados incluem entrevistas, observações e coleta de documentos. A análise dos dados será efetuada com base na análise de conteúdo (MORAES, 1999).

Um dos casos, o Subprojeto “Artista e Arteiro”, foi desenvolvido de 2011 a 2013, e contou com licenciandos em Música, bem como das demais áreas da Arte. Todavia, nesta investigação, serão focados apenas os pibidianos da Música e as atividades relacionadas à Educação Musical. O outro caso a ser investigado é o Subprojeto “Música” – iniciado em 2014 – ainda em andamento, formado por licenciandos em Música. Desse modo, tem especificidades próprias, sendo necessária uma análise própria.

As técnicas para a coleta dos dados – entrevistas semiestruturadas, observações e coleta de documentos – permitirão compor um cenário em torno de ambos os casos. Todos os dados obtidos na coleta serão organizados em cadernos e, posteriormente, analisados à luz da análise de conteúdo (MORAES, 1999), tomando por base o referencial teórico constituído pela Educação Musical (KRAEMER, 2000), pela Abordagem do Ciclo de Políticas (BOWE *et al*, 1992; BALL, 1994), transversalizadas às categorias da análise.

ANAIS

25º SEMINÁRIO NACIONAL DE ARTE E EDUCAÇÃO



Fundamentação Teórica

O referencial teórico desta pesquisa fundamenta-se em conceitos de Educação Musical (KRAEMER, 2000) balizados pela Abordagem do Ciclo de Políticas (BOWE *et al*, 1992; BALL, 1994).

Kraemer (2000) trata da Educação Musical – pedagogia da música – como um imbricamento entre disciplinas, discutindo dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical e salientando as particularidades da área em relação às demais disciplinas. O autor esclarece que a pedagogia da música se ocupa com as relações entre pessoa(s) e música(s), dividindo seu objeto de estudo com as ciências humanas, enfocando-as quanto aos aspectos filosóficos, históricos, psicológicos, sociológicos, musicológicos, pedagógicos e de outras disciplinas que podem ter um significado pedagógico-musical importante.

A particularidade do saber pedagógico-musical está “no cruzamento de ideias pedagógicas marcadas pelas ciências humanas, orientadas pela cultura musical e ideias estético-musicais” (KRAEMER, 2000, p.66). Além do conhecimento sobre fatos e contextos pedagógico-musicais, também é necessário colocar à disposição os princípios de explicação da prática músico-educacional, para as decisões, orientações, esclarecimentos, influência e otimização dessas práticas.

Kraemer (2000) propõe um modelo estrutural da pedagogia da música, o qual inclui a análise e os campos de aplicação da área, os aspectos que a compõem – musicológicos, pedagógicos, entre outros – além das funções da pedagogia da música – compreender e interpretar, descrever e esclarecer, conscientizar e transformar a prática músico-educacional.

Bowe *et al* (1992) e Ball (1994) propuseram a Abordagem do Ciclo de Políticas, introduzindo a noção de um ciclo contínuo de política, objetivando atrair a atenção para a recontextualização política que transita pelas escolas. Contudo, o panorama das pesquisas escolares requer considerar não somente um currículo nacional, mas outros elementos que constituem a política educacional (BOWE *et al*, 1992). Há um ciclo composto de contextos que influenciam e são influenciados



sendo estes os contextos da influência, do texto político, da prática, dos efeitos e da estratégia política.

O contexto em que a política é iniciada é o da influência. O contexto do texto político constitui-se de textos representativos da política, que podem se apresentar como textos jurídicos, documentos oficiais orientadores, comentários formais ou informais, discursos, apresentações públicas de políticos e funcionários importantes, vídeos oficiais, entre outras representações (BOWE *et al*, 1992). A resposta a esses textos tem consequências reais, sendo experienciadas no contexto da prática. Posteriormente, Ball (1994) expandiu a Abordagem do Ciclo de Políticas, incluindo o contexto dos efeitos e da estratégia política. O contexto dos efeitos preocupa-se com as questões de justiça, igualdade e liberdade individual. O contexto da estratégia política envolve a identificação de um conjunto de atividades sociais e políticas necessárias para o trato com as desigualdades originadas pela política em estudo.

Para Ball (1994), a política é uma “economia de poder”, um conjunto de tecnologias e práticas, cujas realizações e lutas ocorrem acima dos arranjos locais. É, ao mesmo tempo, texto e ação, palavras e contratos. Políticas são sempre incompletas, básicas e simples. A prática é sofisticada, contingente, complexa e instável. A política não é simplesmente uma assimetria de poder. O controle ou a dominação, nem sempre podem ser totalmente seguros ou tranquilos.

Resultados Preliminares – Os Impactos do PIBID na UERGS

Os impactos do PIBID foram percebidos na UERGS. Em 2011, através do Edital nº 001/2011/CAPES, o PIBID teve início nesta universidade com a submissão do Projeto Institucional com seis subprojetos dos cursos de Pedagogia³ e do subprojeto “Artista e Arteiro”, de caráter interdisciplinar (incluindo as Artes Visuais, Dança, Música e Teatro). Neste edital foram selecionados os subprojetos “Artista e Arteiro”, da UERGS/Montenegro, e Pedagogia, da unidade da UERGS em São Luiz Gonzaga. Posteriormente, através do Edital nº 011/2012/CAPES, o número de

³ Bagé, Cidreira (na ocasião, ainda a unidade estava situada em Cidreira; posteriormente, foi transferida para Osório), São Francisco de Paula, Cruz Alta, Alegrete e São Luiz Gonzaga.

ANAIS

25º SEMINÁRIO NACIONAL DE ARTE E EDUCAÇÃO



subprojetos e de bolsistas contemplados foi ampliado e as demais unidades que ofertam Pedagogia na UERGS passaram a integrar o Projeto Institucional.

O Subprojeto “Artista e Arteiro” objetivou desenvolver ações de ensino e intervenção no contexto de escolas públicas estaduais da cidade de Montenegro/RS, a partir de observações junto ao contexto escolar, planejamentos coletivos em Arte, bem como intervenções pedagógico-artísticas. As ações foram desenvolvidas em duas escolas públicas estaduais da cidade, o Colégio Estadual A. J. Renner e o Colégio Estadual Dr. Paulo Ribeiro Campos. Todas as atividades desenvolvidas pelos licenciandos em Arte foram supervisionadas pelos coordenadores do PIBID, envolvendo a coordenação institucional, a coordenação de área, a coordenação de gestão de processos educacionais e a supervisão das escolas. Além das inserções nas duas escolas públicas estaduais, os pibidianos desenvolveram atividades de ensino, pesquisa e extensão, corroborando sua formação inicial. Foi possível um efetivo e direto envolvimento dos pibidianos com sua opção pela docência, comprometendo-os com sua escolha profissional, contribuindo para a melhoria da Educação Básica e a escolarização como um todo.

Posteriormente, com o Edital nº 061/2013/CAPES, um novo Projeto Institucional foi elaborado pela UERGS, bem como os subprojetos também foram reconstruídos, sendo novamente submetidos e aprovados. Atualmente, o Projeto Institucional e os subprojetos das sete unidades se encontram em andamento, sendo seis subprojetos de Pedagogia e quatro subprojetos de Artes, agora apresentando subprojetos específicos para as Artes Visuais, a Dança, a Música e o Teatro. As ações deste edital, na UERGS, iniciaram em março de 2014.

Quanto ao Subprojeto “Música”, em especial, constata-se que vem proporcionando momentos de integração, aprendizados e desenvolvimento de propostas pedagógico-musicais nos diferentes tempos e espaços da Escola Municipal de Ensino Fundamental Cinco de Maio (EMEF Cinco de Maio), em Montenegro/RS, parceira do PIBID e lócus deste subprojeto. Esta escola recebe os oito bolsistas de iniciação à docência (ID) para realizarem suas atividades relacionadas ao programa. Cabe referir que, no início do subprojeto, dez pibidianos



realizavam suas ações na escola. Com os problemas vivenciados no início de 2016, com a possibilidade de finalização do PIBID no país, muitos cortes ocorreram. No PIBID da UERGS, estes cortes se apresentaram na redução de bolsistas ID, que passaram a ser oito bolsas.

A vivência no contexto escolar se dá a partir das diversas relações entre alunos, professores, funcionários e comunidade escolar. A supervisão na EMEF Cinco de Maio é realizada por uma professora supervisora, a qual auxilia no bom desenvolvimento das ações nos tempos e espaços da escola. Ressalta-se, também, a redução que houve no número de bolsas destinadas à supervisão, passando de duas – até meados de 2016 – para uma na atualidade.

Observa-se que o PIBID Música/UERGS, apesar das dificuldades pelas quais vem passando, tem sido um grande aliado na formação inicial e resultando inúmeros aprendizados.

Conclusões Preliminares

Ao finalizar este texto e, preliminarmente concluindo sobre os impactos dos subprojetos na UERGS, observa-se que, apesar de tantas dificuldades pelas quais o programa vem passando desde meados de 2015, podem ser observados impactos positivos, tanto em nível local, na cidade de UERGS quanto nacional.

Observou-se uma ampliação da oferta da música na cidade, notadamente nas escolas atendidas pelos subprojetos, as quais têm se caracterizado como propostas de Educação Musical, de acordo com Kraemer (2000).

Em se tratando das repercussões dos subprojetos “Artista e Arteiro” e “Música”, de modo preliminar, que já é possível referenciar, observou-se que os resultados de muitas das ações desenvolvidas anteriormente, bem como na atualidade, compuseram um cenário positivo na luta quanto às dificuldades do PIBID nacional. Desse modo, os contextos da influência, da prática e da estratégia política (BOWE *et al*, 1992; BALL, 1994), imbricados, forneceram subsídios impactantes que, somados às demais manifestações em todo o Brasil, permitiram a retomada dos objetivos do PIBID enquanto programa de desenvolvimento da docência.



Espera-se, na continuidade e finalização desta pesquisa, desvelar os impactos do PIBID da UERGS, em Montenegro/RS, contribuindo com este importante programa de iniciação à docência e sua continuidade.

Referências

BALL, Stephen J. *Educational reform: a critical and post structural approach*. Buckingham: Open University Press, 1994.

BOWE, R. *et al. Reforming education and changing schools: case studies in policy sociology*. London: Routledge, 1992.

BRASIL. Ministério da Educação. *Decreto nº 7219, de 24 de junho de 2010*. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, n. 120, p. 4-5, 25 de junho de 2010. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7219.htm>. Acesso em 24 de julho de 2016.

GATTI, Bernardete Angelina. *Avaliação qualitativa dos projetos Pibid implementados em instituições de Ensino Superior – IES localizadas nas regiões Sudeste e Sul*. Relatório Técnico. São Paulo: OEI/CAPES, 2013. 2v.

KRAEMER, Rudolf-Dieter. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. *Em Pauta*, Porto Alegre, V.11, n. 16/17, abr./nov., p.50-73, 2000.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. *Educação*, Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, ano XXII, n.37, pp.7-31, março 1999.